
BrinqueArte: atividades lúdicas e recreativas no turno inverso

Andreza Santos Mar
Thais Silva Alves Lemos
Gabriele Bonotto Silva

Resumo: O estágio supervisionado, dos cursos de licenciatura, é um período de muitas aprendizagens, desafios, e também, de práxis pedagógica. Por isso, este artigo apresenta uma síntese do relatório da disciplina de Estágio supervisionado III do curso de Pedagogia da Faculdade Cesuca. O estágio ocorreu em uma turma de turno inverso de uma escola particular da cidade de Cachoeirinha/RS. A turma em questão é composta por alunos da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental, que estão matriculados no ensino regular, porém a escola oferece atividades diferenciadas no turno inverso. Para iniciar a pesquisa realizou-se um breve referencial teórico sobre educação integral e o turno inverso ao ensino regular. A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a observação e a entrevista. Após um período de vinte horas de observações na turma escolhida, ocorreu a construção do projeto de ensino que partiu do seguinte problema de pesquisa: Sabendo que o turno inverso tem uma proposta diferenciada do turno regular, como podemos proporcionar momentos de aprendizagem lúdica dentro desse espaço? O projeto denominado BrinqueArte: atividades lúdicas e recreativas no turno inverso, teve oitenta horas de duração e proporcionou atividades lúdicas e artísticas para os alunos da turma de turno inverso. Entre as atividades destacam-se: a confecção do *slime*, o musical, atividades de ritmo e o circuito. Ao término do estágio, realizou-se uma reflexão sobre o projeto e sobre o estágio, analisando a escolha das atividades, assim como a execução das mesmas e da atuação das futuras pedagogas durante o estágio.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Brincar; Turno inverso.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é um recorte do relatório pertencente a disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Cesuca. O estágio teve duração de 100 horas,

que permitem a observação, o planejamento e prática pedagógica em uma turma de turno inverso, com alunos da educação infantil e do primeiro ano do ensino fundamental.

A escola onde ocorreu o estágio atende desde a educação infantil com uma turma de pré-escola no turno da tarde, ensino fundamental também no turno da tarde, e anos finais e médio no turno da manhã, sendo seus horários das 7:00 às 19:00, atendendo também o turno integral. A escola também conta com aulas extracurriculares, como teatro, judô, música e inglês.

O turno integral, ou turno inverso tem uma proposta diferenciada do turno regular de aula, assim atendendo alunos de diferentes idades e níveis de aprendizagem envolvendo os mesmos em atividades lúdicas, recreativas e livres no ambiente escolar.

O espaço deve ser adequado a todas as faixas etárias, sendo incentivador de aprendizagens diferentes, trabalhando com o corpo e a mente de forma lúdica a partir de jogos e brincadeiras. Devemos ainda considerar que as escolas privadas na sua grande maioria possuem uma sala própria para alunos do turno inverso, com brinquedos, jogos, televisão e acesso à internet, e também é fornecido alimentação. A proposta é de que a criança tenha momentos onde possa ser acolhida, pois é na escola onde ela passa a maior parte do seu tempo, pois muitas vezes a família precisa trabalhar e esse espaço é onde a criança precisa estar.

Após o período de observação foi possível elaborar o projeto de ensino denominado “BrinqueArte: Atividades lúdicas e recreativas no turno inverso”. O projeto teve com o objetivo inserir atividades lúdicas e recreativas durante o período do turno inverso, criar espaços para que as crianças possam brincar e promover a diversão com autonomia valorizando o simbólico.

2 O PROJETO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

2.1 Referencial teórico

O turno inverso pode trabalhar com diversas ideias diferentes e criativas, onde mesmo que os educandos não estejam atuando em sala de aula possam fazer ligações com as disciplinas trabalhadas.

A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável, não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é, também, onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não as expulsar de nosso mundo e abandoná-las a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender

alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-as, em vez disso, com antecedência, para a tarefa de renovar um mundo comum (ARENDR, 1979, p. 247).

Proporcionar atividades recreativas, onde as crianças possam suprir parte da ausência de casa e que possam socializar com outras crianças é muito importante para a vida, pois é na escola que se constrói grande parte da vida social, pois vivemos a própria realidade e presenciamos a realidade do outro, aprendendo a lidar com as diferenças e tendo respeito e empatia pelo próximo. A educação integral é um modo de evidenciar as múltiplas dimensões e liberdades constitutivas que possibilitam o desenvolvimento humano (SEN, 2009; NUSSBAUM, 2011).

A Pedagogia vem a somar com a implementação do turno inverso nas escolas, sendo elas públicas ou privadas, agregando teoria e prática para um melhor desempenho dos alunos, pois o aluno feliz aprende mais, e o simbólico e a brincadeira dentro dos espaços pode gerar resultados positivos no desenvolvimento das matérias em sala de aula.

2.3 BrinqueArte

Com os dados coletados durante a observação elaborou-se o projeto de ensino “BrinqueArte: Atividades lúdicas e recreativas no turno inverso”, que apresentou como problema: Sabendo que o turno inverso tem uma proposta diferenciada do turno regular, como podemos proporcionar momentos de aprendizagem lúdica dentro desse espaço? E como objetivo proporcionar momentos de integração e descontração entre os alunos, a partir de atividades lúdicas e recreativas no turno inverso, criando espaços para estimular a arte e a leitura, desenvolver capacidades para equilibrar-se, correr, pular e saltar através de atividades físicas recreativas e incentivar a consciência ambiental e ecológica a partir da reciclagem e atividades com plantas.

Para corroborar com o problema e com o objetivo do projeto realizaram-se atividades lúdicas envolvendo atividades lúdicas e artes. A seguir, apresentar-se-á algumas atividades realizadas durante a execução do projeto.

No primeiro momento o projeto baseou-se na organização do espaço, através da construção de uma barraca com espaço para leitura com o objetivo de criar um ambiente aconchegante e acolhedor com o objetivo de proporcionar ao aluno a imaginação e o gosto pela literatura infantil. Também organizou-se um espaço para pintura, e desenho com materiais diversos, com o objetivo de

oferecer materiais diferenciados para que a criança em seu tempo livre possa utilizar-se da imaginação a fim de criar e explorar novas matérias.

A atividade brincando com *slime* teve como objetivo conhecer de onde surgiu o *slime* e sua história, proporcionando ao educando a experiência de fazer o seu. Na atividade João e Maria foi realizada uma hora do conto da história João e Maria, utilizando o próprio livro como recurso e construiu-se a casa da história utilizando guloseimas, com o objetivo de estimular a leitura, e ter o contato e/ou o manuseio do próprio livro e assim usar da criatividade e imaginação a partir dos contos clássicos.

O circuito funcional ocorreu na quadra, com materiais diversos e proporcionou um circuito de atividades físicas lúdicas para os educandos. Divididos em equipes, eles passaram pelos obstáculos, as equipes em ordem ganharam medalhas de ouro, prata e bronze. Esta atividade teve como objetivo desenvolver a motricidade ampla através de obstáculos diferenciados, criando hipóteses para permanecer no jogo.

A atividade de ritmo foi iniciada com a escuta de uma música e os educandos foram convidados a marcar o tempo da música, utilizando o corpo. Em círculo, com um objeto na mão, cada criança criou movimentos que se encaixassem ao ritmo, passando o objeto para cada colega para indicar a sua vez. O que promoveu o objetivo de perceber o ritmo da música e com atenção, utilizar-se da expressão corporal e coordenação para dar sentido aos movimentos, marcando assim o tempo da música.

O Musical: a tartaruga e o lobo foi utilizado como contação de história, logo depois os alunos realizaram uma oficina de criação dos personagens do musical em argila, com o objetivo de valorizar a literatura infantil através do musical, ilustrando a história com as esculturas criadas pelos alunos, desenvolvendo assim a motricidade fina.

Além disso, a atividade de criação de brinquedo com material reciclado, quando os alunos criaram diversos brinquedos com materiais recicláveis que atingiram o objetivo de estimular os discentes a construir seus próprios brinquedos, aprendendo a compartilhar os mesmos com os seus colegas.

As atividades foram acolhidas pelos alunos e trouxeram momentos de diversão aprendizagem e interação. A seguir, apresenta-se a análise realizada após a execução do projeto.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta caráter qualitativo, pois de acordo com Yin (2016), apresenta dados de estudos baseados na observação, no estudo de pessoas e no fenômeno educativo. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados a entrevista e a observação. A entrevista com a professora que trabalha com a turma possibilitou a obtenção de dados importantes para a compreensão da realidade da turma. A observação foi caracterizada como participante, devido as pesquisadoras atuarem como estagiárias e observadoras. Este processo permitiu uma análise constante da prática, motivando a reflexão sobre os planejamentos após cada aula.

Os dados coletados auxiliaram na construção do projeto, na elaboração das atividades e na elaboração do problema de pesquisa: Sabendo que o turno inverso tem uma proposta diferenciada do turno regular, como podemos proporcionar momentos de aprendizagem lúdica dentro desse espaço? Após a execução do projeto, realizou-se uma reflexão sobre a atuação das estagiárias durante o período de estágio supervisionado, assim como, uma reflexão sobre o projeto de ensino.

4 ANÁLISE DO PROJETO DE ESTÁGIO

A atuação das estagiárias nesse período de prática de estágio veio a confirmar a importância do Pedagogo no turno inverso, pois tem uma função de criar espaços que supram as necessidades dos alunos que frequentam a escola no turno inverso da aula, sendo um espaço que acolha e permita que as crianças se expressem livremente sem uma rotina fixa de atividades envolvendo as matérias e sim de propostas criativas envolvendo o lúdico e brincadeiras recreativas.

Segundo Edwards (1999) o professor assume um papel de provocador de oportunidades e descobertas, onde atua como um coadjuvante em um cenário propício ao diálogo, pois entende-se que a socialização entre as crianças exerce a função fundamental no processo da descoberta intelectual, proveniente da comunicação entre os alunos.

A criança que passa a maior parte do seu dia na escola merece um olhar mais sensível, pois analisamos que a mesma passa o dia fora do aconchego de sua casa, faz as refeições fora de casa e muitas vezes pode rever seus pais ou familiares no turno da noite, quando já está cansado e exausto. A rotina no turno inverso deve ser pensada com muito carinho e empatia pelas professoras, pois também há uma confusão entre papéis, onde muitas vezes o papel do profissional Pedagogo é confundido com o de apenas um cuidador de crianças, o que é um equívoco.

Segundo Imbernon (2001) crescer é ter acesso a informações, é ter atitude fazendo o aluno participar, é ser cidadão. Portanto é preciso conhecer as crianças, a comunidade interna e externa da escola pois são fatores que melhoram a qualidade do trabalho do educador, de forma que quando o professor conhece a realidade consegue elaborar melhor a sua prática e obter mais sucesso no seu desempenho.

O projeto foi pensado com muito carinho, para que todos pudessem aproveitar o máximo mesmo que sendo ajustado a uma rotina fixa. As brincadeiras foram pensadas de acordo com a realidade dos alunos, agregado brincadeiras atuais e antigas que ainda fazem muito sucesso entre as crianças.

Ao concluir essa etapa de estágio, acredita-se que todos os objetivos foram alcançados, e muitos outros que foram além das expectativas esperadas, pois trabalhar com o turno inverso foi enriquecedor. Pudemos criar espaços e ver os resultados que os mesmos causaram durante o dia a dia na prática, as crianças brincam, criam e recriam a partir de pequenos estímulos, e ver as produções que eles são capazes de fazer foi muito gratificante e enriquecedor para a nossa formação acadêmica e para a vida pessoal, pois conhecimento é algo que ninguém pode no tirar só vem a agregar.

O estágio supervisionado III proporcionou uma aprendizagem muito importante para nossa formação acadêmica, pois pudemos aprender a elaborar um projeto e um plano de aula de forma crítica e democrática por ser um trabalho em dupla. Foram 13 dias de prática de estágio, onde conseguimos observar muitos pontos positivos, mas também muitos pontos negativos em uma sala de turno inverso, desde o espaço até suas intervenções entre professor e aluno e vice-versa.

O período de 13 dias foi curto, mas o trabalho foi intenso e de muita dedicação, pois cada detalhe foi pensado com muito carinho e empatia, visto que os alunos passam a metade do seu dia no ambiente escolar, já que o turno inverso funciona durante 12h, das 7h às 19h.

O estágio foi um momento de aprendizado significativo para as estagiárias, e para as crianças que participaram do projeto também, assim aprendendo juntos a como aproveitar o tempo na escola brincando e se divertindo de forma saudável. A maioria das atividades planejadas foi aplicada e concluída com sucesso, o que foi muito gratificante e importante para o nosso estágio e formação acadêmica.

Para concluir, acreditamos que o projeto teve um impacto positivo e as atividades proporcionadas foram muito importantes e com significado para as crianças, trazendo uma nova proposta de rotina para o turno inverso onde as crianças possam ter atividades dirigidas, mas de forma lúdica e criativa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estágio foi realizado no turno da manhã durante treze dias, de 13/05/2019 a 29/05/2019, o período da construção dos espaços foi de 6h e 30min e os demais dias durante 6h. A turma do turno inverso é grande, porém são divididos em dois grupos, o grupo 1 com os alunos de educação infantil e primeiros anos, totalizando 12 crianças, e o grupo 2 com os alunos de segundo ao quinto ano, totalizando 28 alunos. A turma possui uma rotina fixa, e o grupo trabalhado foi o 1.

O projeto foi elaborado e pensado a partir da realidade das crianças que passam o turno inverso da aula na escola bem como a maior parte do seu dia. O tema BriqueArte: brincadeiras recreativas no turno inverso foi pensado com o objetivo de oportunizar as crianças momentos de descontração, brincadeiras e espaços acolhedores e com significado para as crianças.

As atividades envolvidas no projeto foram lúdicas e de acordo com a faixa etária das crianças, foram contação de história, musical, circuitos, oficinas como de *slime*, plantação, criação de brinquedo com material reciclável, consciência corporal, entre outras atividades. Todas as atividades propostas foram aceitas e realizadas durante o período de estágio, e as mesmas foram realizadas nos horários previstos de acordo com a rotina da sala de turno inverso.

As brincadeiras puderam causar uma explosão de sentimentos na turma, pois foi possível ver nos rostos das crianças a felicidade por estarem ali participando das atividades, o que foi bastante significativo para eles, pois gostam de experimentar novas experiências e de serem surpreendidos com novidades.

Com a culminância do projeto concluímos que o turno inverso também pode trabalhar com projetos, mesmo não trabalhando com conteúdo, mas criando brincadeiras novas, atividades e espaços que enriqueçam a sala deixando a mesma mais atrativa e confortável para receber as crianças, pois um espaço acolhedor faz muito a diferença no dia a dia principalmente se tratando de um período maior de estadia na escola.

REFERÊNCIAS

EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

IMBERNON, *Francisco*. *Formação docente e profissional - formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2001.

LECLERC, Gesuína de Fátima Elias; MOLL, Jaqueline: *Educação integral em jornada diária ampliada: universalidade e obrigatoriedade?*. Em Aberto, Brasília, v.25, n.88, p.17-49, jul/dez.2012

Yin RK. *Pesquisa qualitativa do início ao fim*. Tradução de Daniela Bueno. Revisão técnica de Dirceu da Silva. Porto Alegre, RS: Penso, 2016.